

**Teses e Dissertações/
*Thesis and Dissertations***

Autora: Catarina Lutfi Morgado

Título: Igreja Universal do Reino de Deus: uma “religião de resultados”

Orientador: Prof. Dr. Heitor Frúgoli Jr.

Defesa: 06/08/04

Nível: Mestrado

Resumo: Tendo como cenário as mudanças ocorridas na sociedade brasileira nas últimas décadas e, particularmente, as transformações ocorridas no cenário religioso - com a diversificação de opções religiosas e a crescente concorrência dentro desse campo este trabalho procura analisar, dentro do campo pentecostal, o diferencial representado pela Igreja Universal do Reino de Deus. A IURD é a denominação da vertente neopentecostal que promoveu as mais profundas mudanças, tanto nas práticas quanto nas doutrinas tradicionais do protestantismo, contribuindo para modificar radicalmente o cenário religioso nacional. Ao combinar, de uma forma particular, a adaptação e acomodação de sua doutrina ao ethos da sociedade contemporânea vinculado ao consumo e ao enriquecimento rápido utilizando-se de uma organização empresarial sofisticada, com técnicas gerenciais modernas, uso intensivo dos meios de comunicação e realizando, ao mesmo tempo, a recuperação da magia e a valorização do êxtase religioso - com a constituição e consolidação de uma comunidade estável de fiéis, a Igreja Universal contribui para recriar fronteiras no campo religioso. A partir do estudo da comunidade religiosa engendrada por esta igreja e dos laços de sociabilidade que se estabelecem no seu interior, torna-se possível compreender, até certo ponto, o sucesso da proposta iurdiana que concilia uma clientela flutuante mais afinada com uma relação de consumo e mercado - com uma comunidade sólida de adeptos, que consolida e mantém a Igreja Universal enquanto opção religiosa. No entanto, trata-se de uma comunidade *sui generis* à medida que se insere no contexto mais amplo de uma sociedade em constante transformação, sendo perpassada, influenciada e ressignificada pelos valores e práticas dessa mesma sociedade, num trânsito incessante entre o local e o global.

Palavras-chave: Igreja Universal do Reino de Deus; neopentecostalismo; comunidade religiosa; religiões mágicas; campo religioso; teologia da prosperidade.

Autora: Jovana Alves de Melo

Título: Estudo dos impactos à saúde dos trabalhadores expostos ao amianto e suas implicações sociais

Orientadora: Profa. Dra. Lucila Scavone

Defesa: 18/10/04

Nível: Mestrado

Resumo: O amianto é uma fibra mineral utilizada na fabricação de vários produtos como telhas, caixas d'água, cumieiras, vasos. É cientificamente comprovado que a exposição a este mineral pode provocar várias doenças como: asbestose, mesotelioma, placas pleurais, neoplasia maligna de estômago, de laringe, dos brônquios, câncer de pulmão, derrame pleural. Os casos de adoecimentos e/ou mortes advindos do ambiente de trabalho são, em grande parte dos países, subnotificados. Os estudos realizados sobre a problemática da exposição ao amianto apontam na mesma direção, apesar da utilização indiscriminada deste mineral, sobretudo a partir da década de 1950 e um elevado número de trabalhadores expostos à nocividade do mineral, estas doenças continuam invisíveis socialmente. Neste estudo objetivamos conhecer os impactos causados à saúde de trabalhadores expostos profissionalmente ao amianto no município de Capivari, identificamos o conhecimento destes sobre o mineral e sobre as doenças, as quais eles estão sujeitos a desenvolverem. Realizamos uma pesquisa quantitativa (Fundação SEADE) sobre a incidência das doenças no Estado de São Paulo e no Município de Capivari. Constatamos que as doenças profissionais relacionadas à exposição dessa fibra mineral tendem a não ter o nexo causal estabelecido e são vivenciadas como produto da trajetória pessoal do trabalhador. Analisamos o posicionamento dos trabalhadores frente à problemática do adoecimento profissional advindo da exposição aos minerais amiantíferos e identificamos que foram formuladas diversas estratégias de defesa para manter o emprego e vivenciar o dilema de não reconhecer os riscos que o trabalho representa.

Palavras-chave: Amianto; saúde do trabalho; doenças profissionais; emprego.

Autor: Claudinei Aparecido de Góes

Título: Representações sobre doenças e curas no kardecismo

Orientadora: Profa. Dra. Elda Rizzo de Oliveira

Defesa: 17/11/04

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo desta Dissertação consiste em oferecer uma contribuição à discussão antropológica sobre as representações construídas sobre doenças que encontram uma entrada privilegiada na crescente busca pela terapêutica espírita. Quero colaborar no desenvolvimento de um campo conceptual sobre os saberes não-oficiais, no interior do qual discuto as questões que envolvem a cura, e que envolvem a

alteridade no trato à questão da doença. Neste contexto, o Espiritismo tem papel de destaque visto que é, através de suas práticas e de suas concepções sobre causalidades das doenças e infortúnios que uma crescente parcela da população substitui ou complementa a oferta dos serviços de saúde oferecidos pelos serviços médicos oficiais, num momento em que estes gozam de amplo desenvolvimento qualitativo e quantitativo.

Palavras-chave: Espiritismo; biomedicina; saúde e doença; cura; dádiva; causalidade.

Autora: Carla Gandini Giani Martelli

Título: Auto-ajuda e gestão de negócios: uma parceria de sucesso

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Segatto

Defesa: 23/11/04

Nível: Doutorado

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal destacar o importante papel dos discursos de auto-ajuda no mundo organizacional contemporâneo. Partimos do pressuposto de que a indústria de gestão empresarial invade e influencia vários aspectos da vida social. Os modelos de natureza, de homem e de sociedade cultuados por tal indústria se refletem nos mais diversos ambientes sociais. A nossa pressuposição é a de que, ao ser valorizado pela indústria da gestão empresarial, o discurso da auto-ajuda ganha um aliado fortíssimo: conciliando auto-ajuda e negócios, a indústria da gestão empresarial, legitima uma hierarquia de valores e investe em receitas que mostrem os caminhos para conquistá-los. Tal postura transborda o mundo dos negócios e invade todas as formas de vida organizada. Esta pesquisa procurou mostrar de que forma os sistemas de auto-ajuda invadem o universo organizacional e o papel que desempenham na construção de outras formas de racionalidade.

Palavras-chave: Auto-ajuda; identidade contemporânea; globalização; teoria das organizações; gestão empresarial; modernidade.

Autora: Ana Cláudia Giannini Borges

Título: Competitividade e coordenação no agronegócio citrícola

Orientadora: Profa. Dra. Vera Mariza Henriques de Miranda Costa

Defesa: 06/12/04

Nível: Doutorado

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar no período do início do século XX aos primeiros anos do século XXI a coordenação e a competitividade do agronegócio citrícola, instalado no estado de São Paulo, e as ações dos diversos agentes a ele vinculados. Partiu-se da tese de que o agronegócio citrícola, até os anos 90, foi capaz de solucionar os problemas fitossanitários e os conflitos entre os segmentos, produtor e processador. No entanto, a partir dessa década, os impactos decorrentes de transformações no cenário nacional e internacional e as mudanças no comportamento dos referidos segmentos, sobretudo, as estratégias adotadas pelas processadoras, desencadearam crises, de caráter econômico e fitossanitário, que puseram em risco a competitividade desse agronegócio e levaram ao questionamento da efetividade de sua coordenação. Nesse contexto, a concentração nos segmentos se ampliou, com a socialização das perdas realizada dentre os produtores citrícolas menos aptos e os trabalhadores rurais, com impactos sobre as regiões que abrigam a citricultura. O trabalho foi desenvolvido a partir de bibliografia especializada, de fontes secundárias de informação e de pesquisa de campo. Pôde-se concluir que a obtenção da competitividade sustentável do agronegócio citrícola requer ações coordenadas e programadas, de forma contínua. As dificuldades de ações coordenadas contínuas nos períodos de crise e de crescimento foram explicadas pelo comportamento dos agentes do segmento produtor citrícola e do processador, marcado pelo individualismo, oportunismo e imediatismo e também explicadas pela assimetria de acesso à informação e de poder de barganha entre esses dois segmentos.

Palavras-chave: Competitividade; coordenação; agronegócio citrícola; estado de São Paulo.

Autora: Valquíria Pereira Tenório

Título: Uma interpretação do “Baile do Carmo”: memória, sociabilidade e identidade étnico-racial em Araraquara

Orientador: Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca

Defesa: 26/01/05

Nível: Mestrado

Resumo: Esta dissertação dedica-se à interpretação de um evento conhecido como “Baile do Carmo”, realizado por negros, desde a primeira metade do século XX até os dias atuais, em Araraquara, interior de São Paulo. Os registros oficiais da história de Araraquara ignoram a presença da população negra e suas manifestações, por isso o estudo do “Baile do Carmo” é importante para reconstruir uma parte omitida

por essa história. Mais do que um baile realizado uma vez por ano, esse evento demonstra a organização e resistência do negro diante da discriminação e dos preconceitos existentes nesta cidade. A falta de registros documentais torna imprescindível o vasculhar das memórias de antigos participantes do “Baile do Carmo” com vistas à reconstrução de uma história desse evento. A utilização da história oral como recurso teórico-metodológico é importante para captar e interpretar os momentos em que o “Baile” se fez presente na vida dos entrevistados. Dessa maneira, nossa leitura compreende o evento como espaço-tempo de sociabilidade, expressão de uma identidade étnico-racial e lugar privilegiado de memória dos negros nesta cidade.

Palavras-chave: “Baile do Carmo”; memória; sociabilidade; identidade étnico-racial; Araraquara.

Autora: Marivânia Conceição de Araújo

Título: O Bairro Santa Felicidade por ele mesmo. Espaço urbano e formas de representações sociais, em Maringá, Paraná

Orientador: Profa. Dra. Maria do Rosário Rolfsen Salles

Defesa: 26/01/05

Nível: Doutorado

Resumo: Essa tese discute a organização do espaço urbano de Maringá, uma cidade de médio porte (cerca de 300 mil habitantes) no Estado do Paraná, enfocando os principais atores sociais que participaram desse processo. Maringá formou-se na década de 1940, como cidade planejada, no contexto da colonização capitalista no norte do Paraná. Desde o início, ela se caracterizou por acentuada segregação sócio-espacial. Essa pesquisa toma o bairro Santa Felicidade como estudo de caso para análise dessa situação de segregação. O bairro surgiu na década de 1970, construído pelo poder público municipal, destinado a população de baixa renda, que vivia em áreas de sub-habitação espalhadas pela cidade. O quadro conceitual foi dado pelas discussões sobre segregação sócio-espacial e a teoria das representações sociais desenvolvida por Serge Moscovici e outros. Estuda os elementos das representações sociais construídas por seus moradores a respeito da cidade como um todo, da relação estabelecida com ela, do bairro, e de sua própria situação sócio-econômica.

Palavras-chave: Antropologia urbana; espaço urbano; segregação sócio-espacial; Maringá; representação social; exclusão social.

Autor: Carlos Alberto Batista Maciel

Título: As armadilhas do benefício de prestação continuada: sociabilidade X racionalidade da operacionalização do benefício

Orientadora: Profa. Dra. Maria Ângela D’Incao

Defesa: 28/01/05

Nível: Doutorado

Resumo: Esta tese investiga a relação entre a racionalidade e a sociabilidade presente no processo operativo do Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social. Destaca os efeitos que a racionalidade instrumental da operacionalização do benefício tem sobre a instituição de uma lógica que conflita com os princípios da legislação da política pública de assistência social. Indica os impactos que a sociabilidade realizada no espaço social de atendimento tem sobre a constituição de uma experiência objetiva e subjetiva dos usuários que acessam o benefício. Aponta a tendência da fragilização do direito de cidadania devido ao forte ancoramento institucional que pressiona e institui a prevalência da lógica da seguridade contributiva sobre a seguridade não contributiva do benefício assistencial.

Palavras-chave: Sociabilidade; racionalidade instrumental; benefício de prestação continuada; lei orgânica da Assistência Social; Assistência Social; Seguridade Social Não Contributiva.

Autor: Doris Accioly e Silva

Título: A obra-trajeto de Maurício Tragtenberg sob o prisma das afinidades eletivas

Orientadora: Profa. Dra. Dulce Consuelo Andreatta Whitaker

Defesa: 03/02/05

Nível: Doutorado

Resumo: Esta tese é uma interpretação do trajeto-pensamento de Maurício Tragtenberg, um dos cientistas sociais mais originais do século XX. Incorporando os conceitos de afinidades eletivas e obra-trajeto, entre outros, este trabalho focaliza núcleos irradiadores presentes ao longo da vasta produção teórica do autor-tema. Tais núcleos são interligados pela análise das formas de poder e exploração e das práticas e concepções que negam tais formas. Questão central é a relação entre fins e meios, separados nas ações de reprodução da desigualdade e da opressão e unificados no procedimento estético e nas atitudes libertárias. O presente trabalho compreende a obra-trajeto de Maurício Tragtenberg como criação e estabelece uma analogia entre a autogestão e a linguagem poética.

Autor: Paulo Fernando Del Duca

Título: As transformações sócio espaciais em viradouro, o complexo agro industrial sucro alcooleiro, os bairros periféricos e a habitação

Orientadora: Profa. Dra. Maria Ângela D’Incao

Defesa: 28/03/05

Nível: Doutorado

Resumo: Procurando compreender as transformações porque passa o município de Viradouro, na macro região de Ribeirão Preto, esse trabalho se estrutura a partir da apresentação do processo de modernização da agricultura e o surgimento dos complexos agroindustriais mais especificamente o CAI sucro alcooleiro. A partir disso, pretende-se demonstrar como tal processo modifica os espaços urbanos e as relações sócio-culturais, passando por um breve histórico do município de Viradouro, comparando-o com as cidades tradicionais. A habitação popular, nas periferias dessas pequenas localidades, aparece como o ponto de inflexão desse trabalho, pois a lógica econômica do CAI utiliza-se dessa relação habitacional para manter parte dessa população trabalhadora sob seus domínios, além de utilizá-la como forma de manutenção de poderes locais. Essas relações têm como consequência sócio-espacial o crescimento desordenado das pequenas cidades da região e o aparecimento de periferias em municípios de 15 mil habitantes. Além disso, transforma as relações sociais, restringindo a sociabilidade. Esta se traduz em relações que poderiam ser explicadas como sendo marcadas pela minimização de sentimentos ou relações prazerosas que unem pessoas e fazem sociedade. Ao contrario surgem relações vazias, artificiais e despolitizadas e tal situação serve à dominação dessa população para o trabalho. Diante disso, a casa, a casa própria, conseguida em sorteios realizados pelo Estado e paga ao longo da vida ou construída através de mutirões, está no epicentro desse processo.

Palavras-chave: Habitação popular; complexo agroindustrial; sociabilidade; Viradouro.

Autor: Ângelo Aparecido Sastre

Título: Os impactos da política neoliberal na Argentina (1989-2002): percepções sobre o papel do FMI

Orientador: Prof. Dr. Luis Fernando Ayerbe

Defesa: 29/03/05

Nível: Mestrado

Resumo: Após seguir, por cerca de dez anos, a “cartilha” determinada por organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e instituições financeiras, que valorizam o capitalismo liberal e a economia de mercado, a Argentina enfrenta uma grave crise econômica e social que levou o país a um ciclo negativo marcado por um retrocesso social, que culminou com a queda de dois presidentes - Fernando De la Rúa e Rodríguez Saá - e com uma onda de protestos e saques em todo território nacional. Diante desse panorama, o país passou a ser visto por essas instituições, entre elas, o FMI, como um “exemplo” negativo. No entanto, o país viveu um período de estabilidade e inflação reduzida “patrocinada” pela política de privatização promovida pelo governo Carlos Saúl Menem (1989-1995/1995-1999), que garantiu a sobrevivência da Lei de Convertibilidade (paridade dólar e peso). Esse período chegou a ser elogiado pelo FMI durante as suas missões ao país, que teve a política econômica apontada como modelo a ser seguido por outros países. Dessa forma, o presente trabalho aborda a relação da política neoliberal com a crise argentina e os seus efeitos internacionais, além dos impactos internos como empobrecimento da população, queda nos índices de emprego e qualidade de vida, entre outros elementos de degradação social.

Palavras-chave: Argentina; neoliberalismo; FMI; política internacional; política social.

Autora: Juliana Geraldi

Título: A produção e o consumo da habitação verticalizada em São Carlos-SP. As especificidades na área central de uma cidade média

Orientadora: Profa. Dra. Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira

Defesa: 01/04/05

Nível: Mestrado

Resumo: A presente pesquisa teve por objetivo investigar as estratégias da habitação verticalizada na área central de São Carlos – SP, a partir da ação e da representação simbólica dos atores sociais vinculados ao processo de verticalização. Para tal objetivo, realizamos a análise da evolução histórica do processo de verticalização da cidade, a partir da década de 1960, quando se iniciou a construção dos edifícios verticalizados em sua área central. Analisamos o significado das práticas espaciais diferenciadas dos incorporadores imobiliários que visam a produção da mercadoria edifício - diferenciada no espaço e no tempo. Estudamos empiricamente o significado das práticas sociais da área central da cidade, através da representação dos moradores/consumidores que, de formas diferenciadas se apropriam e consomem a

habitação verticalizada, associando-os a diferentes classes sociais, especificamente as classes média e alta. A hipótese norteadora da presente pesquisa foi a presença de especificidades da produção e do consumo da habitação verticalizada na cidade média de São Carlos, tais como: a permanência da área central como locus de valorização para as classes média e alta; a existência de vazios urbanos, o número reduzido de pavimentos construídos (de 20 a 25 no máximo) e , a apresentação ainda que incipiente, de práticas sócio-espaciais características aos espaços metropolitanos.

Palavras-chave: Produção; consumo; verticalização; cidade-média, habitação.

Autora: Caroline Hilário Macedo

Título: Análise da dinâmica do campo pentecostal numa cidade do interior paulista: o caso de Araraquara

Orientador: Prof. Dr. Heitor Frúgoli Júnior

Defesa: 05/04/05

Nível: Mestrado

Resumo: Tendo como base um trabalho de campo realizado na cidade de Araraquara, o qual teve como foco vertentes de distintas denominações pentecostais – com ênfase nas vertentes contemporâneas –, o presente trabalho pretende averiguar alguns tipos de relações que podem se estabelecer entre as igrejas pentecostais, a partir das quais se configuram fluxos de trocas e circulação de elementos, sobretudo simbólicos, culminando num tipo de dinâmica inerente ao segmento pentecostal. Posta a atual tipologia estabelecida em relação às denominações pentecostais, concebida através de um modelo “desenvolvimentista” que conceitua as denominações nos termos “pentecostais tradicionais” e “neopentecostais”, foi percorrido um caminho que, possuindo como cerne a observação de algumas estratégias de conservação e expansão pentecostal, bem como de mecanismos de reprodução deste universo – elementos que caracterizam um determinado habitus – possibilitou, através de uma abordagem comparativa e sincrônica, a definição de ações de fusão e migração de estratégias entre as diferentes vertentes, o que, numa outra instância, revelou uma articulação entre elementos “tradicionais” e “modernos” no interior do pentecostalismo. Como complemento à análise institucional, um referencial teórico-metodológico que levou em conta as experiências religiosas a partir da perspectiva de indivíduos pentecostais, possibilitou um recorte mais amplo, através do qual a análise da dinâmica do campo pentecostal se constituiu de um modo mais complexo.

Palavras-chave: Pentecostalismo; pentecostalismo contemporâneo; dinâmica pentecostal; *habitus*; indivíduo pentecostal.

Autora: Fernanda Cristina Rissardi

Título: A relação da imigração, a urbanização e a industrialização no caso de São Carlos

Orientadora: Profa. Dra. Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira

Defesa: 08/04/05

Nível: Mestrado

Resumo: Com a expansão cafeeira para o Oeste Paulista, o escoamento da produção era cada vez mais dispendioso devido à distância até a porto de Santos. Os fazendeiros usaram o discurso da escassez de mão de obra para se beneficiarem econômica e politicamente. Até então, era utilizado o trabalho escravo e com a abolição da escravidão, a escassez de mão de obra era tida como um problema significativo e com o objetivo de suprir esta necessidade, a vinda de imigrantes foi a saída encontrada por cafeicultores e administradores. A chegada destes imigrantes ao Brasil nem sempre atendeu as fazendas diretamente, e em alguns casos se fixaram na cidade trabalhando de forma autônoma dedicando-se a atividades artesanais, ao pequeno comércio e às associações. Este trabalho buscou compreender facetas das representações do imigrante italiano na cidade de São Carlos através das páginas de periódicos publicados na cidade na última década do século XIX para que se possa entender as intenções tanto dos moradores locais como recém chegados para que se possa identificar as transformações ocorridas, seja na estrutura seja na dinâmica local.

Palavras-chave: Imigração, braços para a lavoura, imigrantes no meio urbano, trabalho urbano, conflitos sociais.

Autor: Rubens Alexandre da Silva

Título: Assentamentos rurais na Fazenda Pirituba: capital social, parcerias, resistência e desenvolvimento

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida de Moraes Silva

Defesa: 11/04/05

Nível: Doutorado

Resumo: Entre os vários estudos sobre a questão rural no Brasil, alguns trabalhos estão voltados para as relações “tradicionais” no campo (paternalismo, clientelismo etc.) e outros têm procurado enfatizar a luta em torno da reforma agrária, desenvolvida pelos trabalhadores rurais sem terra. O presente estudo tem como objetivo analisar a participação de trabalhadores rurais em projetos desenvolvidos nos assentamentos da reforma agrária, que procuram romper com relações “tradiciona-

listas”. Para tanto, estamos analisando experiências que envolvam trabalhadores e trabalhadoras rurais em projetos de parcerias, nas quais as relações são embasadas por valores como “solidariedade”, “reciprocidade”, “cooperação” e “confiança”. A partir destas práticas, que podemos identificar dentro de uma determinada conduta social, com desdobramentos políticos, econômicos e culturais, perguntamos em que medida estas parcerias, embasadas nestes valores, estariam condicionando a conduta dos indivíduos e determinando a resistência e desenvolvimento dos assentamentos. Os valores acima constituem o conceito de “Capital Social”, conceito este empregado por vários autores em diferentes perspectivas. Em nossa análise, estamos trabalhando com a noção empregada por Putnam (2000), no entanto estamos fazendo algumas considerações, no que diz respeito ao “determinismo cultural” apontado por este autor. Desta forma buscamos “experiências práticas” de atitudes de cooperação como a solidariedade, a reciprocidade e a confiança, sem tornar o conceito, desta maneira, em uma espécie de camisa-de-força. Neste estudo, também utilizamos o conceito de “Experiência” de E. P. Thompson (1981), no processo de reconstrução da realidade social analisado.

Palavras-chave: Assentamentos de reforma agrária; parcerias; participação; capital social; cooperação.

Autora: Selma Vieira de Oliveira

Título: Narrativas e identidade: Douradinho um fragmento sul mineiro

Orientadora: Profa. Dra. Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira

Defesa: 13/04/05

Nível: Mestrado

Resumo: O tema identidade vem sendo amplamente debatido na academia e a cada dia adquire novas dimensões, as quais são determinadas pelas mudanças culturais, sociais, econômicas, políticas e tecnológicas que marcam todas as sociedades em maior ou menor escala as comunidades locais e específicas. Nesta dissertação intitulada: Narrativas e Identidade: Douradinho um fragmento Sul-mineiro se procurou evidenciar a imbricação existente entre a discursividade e a construção da identidade dos agentes sociais. Para isso se fez necessário um percurso pela história e isso nos ofereceu argumentos que nos obrigaram, por vezes, a refazer os passos iniciais e a buscar nas entrelinhas do discurso, um fio que nos ajudasse a alinhar o presente ao passado. Nesse sentido, a Antropologia e a Sociologia nos ofereceram instrumentos para refletirmos sobre a tensão existente entre o território e o sagrado que ajudaram a modelar uma história atemporal ligando ao passado o futuro e o

presente. Pensar sobre um distrito sul mineiro com mais dois séculos de existência, fundado, portanto, quase cem anos antes do que o próprio município ao qual pertence hoje, implicou em se buscar interpretar como vive esse povo com mais de duzentos anos de história e como eles se articulam econômica e politicamente num mundo “pós-colonialismo” marcado por inúmeras diferenças globais e locais. Em suma, o que se buscou tratar nessa dissertação foi antes de tudo identificar os principais elementos que estão presentes na religiosidade, na economia, nas questões do gênero e até mesmo no meio físico geográfico e que ajudaram a forjar com maior ou menor intensidade o sujeito social de Douradinho.

Palavras-chave: Identidade; território; mineiridade; franjas rural-urbano; poder simbólico; Sul mineiro.

Autor: Sérgio Luiz de Souza

Título: (Re) vivências negras: entre batuques, bailados e devoções – práticas culturais e territórios negros em Ribeirão Preto (1910-1950)

Orientador: Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca

Defesa: 14/04/05

Nível: Mestrado

Resumo: A reconstrução da memória da comunidade negra na cidade, buscando superar a invisibilidade social deste grupo, tendo como principal fonte os relatos orais é nosso objetivo geral. Buscaremos apreender os significados e a dinâmica das práticas socioculturais do grupo na expressão de suas formas culturais e na constituição de sua identidade na cidade de Ribeirão Preto entre as décadas de 1910 e 1950. Tendo como referências teóricas gerais, a percepção da cultura enquanto um processo dinâmico de re-significação e do espaço como resultado da interação das relações entre os seres humanos em um dado momento, desenvolvemos nossas interpretações. Desta forma, procuramos apreender as diferentes linguagens sociais de ocupação e reinvenção do espaço urbano ribeirãopretano desenvolvidas pela população negra para estabelecer seus territórios. A utilização de fontes escritas, como jornais e revistas, num cruzamento com as fontes orais serviram para a realização de nossas interpretações.

Palavras-chave: Memória; reinvenção; negros; cultura; Ribeirão Preto.

Autora: Andréa Midori Takai

Título: Antecedentes da globalização: o caso da Fórmula 1

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Gertel

Defesa: 28/04/05

Nível: Mestrado

Resumo: A Fórmula 1 exemplifica de modo peculiar a sociedade capitalista, visto que evidencia as relações de mercado e consumo globais, transparecendo o processo contraditório de sua estruturação. Para compreender a organização de seu próprio espaço precisamos analisar a tendência à racionalização, como consequência da espetacularização do esporte pré-estabelecida, pelos elementos de concepção (pesquisa), controle, coordenação, a previsão, paralelamente à mercadologia (marketing). Os elementos que a constituem podem ser caracterizados como os agentes da F-1, isto é, homens, firmas, instituições e infra-estrutura que possibilitam a historicização do esporte. Podemos entendê-los como uma instância da sociedade em que se delineiam aspectos tanto econômicos quanto culturais. Apresenta-se enquanto um antecedente por possuir características dos conglomerados econômicos, antes mesmo que esses fossem formados. A diversidade das nações é a base de sustentação deste esporte, do mesmo modo que as negociações capitalistas ocorrem atualmente. Outro movimento perceptível é a mercantilização da informação, comunicação, ciência e tecnologia desde seu surgimento. Além disso, a F-1 é um laboratório particular, que não se restringe às inovações mecânicas, mas amplia para a pesquisa, desenvolvimento e teste de inovações em tecnologia informacional, microeletrônica e de equipamentos de segurança.

Palavras-chave: Fórmula 1; globalização; informação; comunicação; tecnologia e ciência.

Autor: Fábio de Souza Leandrin

Título: Dilemas da transição socialista: um estudo de “Para além do capital” de István Mészáros

Orientadora: Profa. Dra. Maria Orlanda Pinassi

Defesa: 29/04/05

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo deste trabalho é realizar uma discussão teórica abordando o tema da transição socialista e seus dilemas, tomando a experiência soviética ou o

socialismo realmente existente como uma experiência histórico-social fundamental para a compreensão das contradições do movimento operário e socialista do século XX. Pretende-se, dessa forma, realizar uma análise teórica do pensamento do autor sobre a transição socialista e a particularidade do caso soviético a partir da distinção fundamental que faz entre capital e capitalismo, razão pela qual leva a edificação de um Estado burocrático e autoritário, expresso através do socialismo num só país. Como analisa os aspectos desta experiência histórica, entender sua lógica, seus fundamentos filosóficos, e os nexos categoriais que o conduzem aos desdobramentos interpretativos do sistema do capital como um todo. Para tanto, é necessário realizar uma leitura imanente de sua obra, particularmente no livro *Para Além do Capital*, tendo como fio condutor as teses voltadas para o entendimento das contradições e dos dilemas da transição socialista ocorrida na antiga União Soviética.

Palavras-chave: Socialismo; pós-capitalismo; transição socialista; capital; capitalismo; marxismo.

Autor: Marcelo Gomes

Título: Processo de trabalho no século XX e pensamento social: uma crítica à fundamentação teórica e empírica da “superação” da alienação em *Adeus ao Proletariado* de André Gorz

Orientador: Prof. Dr. Benedito Rodrigues de Moraes Neto

Defesa: 05/05/05

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo deste trabalho é mostrar as deficiências sobre as quais está apoiada a crítica de André Gorz à idéia de superação da alienação posta pela teoria de Karl Marx. Neste sentido, a pesquisa analisa os elementos componentes que fundamentam sua crítica e seu posterior projeto de uma sociedade dualista, na qual a alienação não pode ser superada, mas apenas reduzida. O projeto de uma tal sociedade na teoria de Gorz teria como fundamento, dentre outros teóricos, paradoxalmente, o próprio Marx, e como fundamento empírico o processo de trabalho no capitalismo e nos países outrora tidos como socialistas. Assim, nossa intenção é tentar mostrar que seu sustentáculo teórico a partir de Marx é um equívoco, tendo em vista que, para este último, a libertação humana pela sua atividade na produção – a auto-atividade – se tornou concretamente possível com o desenvolvimento das forças produtivas. Além disso, Gorz traria um referencial de emancipação baseada numa nostalgia passadista do artesanato, e não na grande indústria, e, devido a isto, veria a automação como mais um elemento nocivo à realização no trabalho. Com relação à fundamenta-

ção empírica da sociedade dual de Gorz lastreada nos processos de trabalho tanto do lado capitalista como do lado socialista, que serviu para afirmar uma alienação insuperável, contrapomos o fato de que sua visão se dirige exclusivamente aos sistemas tayloristas e fordistas – objeto privilegiado da crítica de Gorz: a divisão do trabalho de caráter manufatureiro.

Palavras-chave: Processo de trabalho; taylorismo; fordismo; stakhanovismo; superação da alienação; dualismo.

Autora: Patrícia Olsen de Souza

Título: Os dilemas da democracia no Brasil: um estudo sobre o pensamento de Florestan Fernandes

Orientador: Prof. Dr. Milton Lahuerta

Defesa: 06/05/05

Nível: Mestrado

Resumo: Esta dissertação tem por objetivo analisar a questão da democracia no pensamento de Florestan Fernandes no período que compreende sua produção sociológica desenvolvida entre meados dos anos de 1950 e 1968. A concepção de democracia formulada pelo autor está concatenada a diversas questões presentes em sua obra, entre elas: o desenvolvimento da sociologia no Brasil, os papéis intelectuais dos sociólogos em uma sociedade em transformação, as mudanças sociais, a dependência econômica e o subdesenvolvimento social, a questão racial e a educação. O fio condutor que entrelaça a democracia a essa gama de questões, perpassando toda sua análise e lhe conferindo um significado específico, é a idéia da persistência do passado patrimonial e de estruturas típicas de uma sociedade de castas na constituição do capitalismo no Brasil. Dessa forma, Florestan Fernandes apresenta a construção da democracia brasileira como um problema impresso em um âmbito maior: o dilema social brasileiro – caracterizado pelas contradições de uma sociedade de classes que não consegue se desvencilhar de seu passado.

Palavras-chave: Florestan Fernandes; intelectuais; democracia; mudanças sociais; sociedade de classes; demora cultural.

Autora: Ieda Valquíria Magalhães Ramon

Título: A Amazônia e o Pacífico em Euclides da Cunha: no centro da História?

Orientador: Prof. Dr. Enrique Amayo Zevallos

Defesa: 10/05/05

Nível: Mestrado

Resumo: Os ensaios de Euclides da Cunha relativos à Amazônia são pouco conhecidos embora muito prolíficos. Propomos um resgate específico dentro de sua obra tão variada, através dos temas que dizem respeito aos meios de transporte, principalmente o ferroviário, e aos que demandam chegar ao Pacífico. Aventamos a possibilidade de uma releitura sobre esses trabalhos que, a despeito de serem datados, mostram-se confirmando uma permanência histórica com relação às suas considerações sobre os mercados “despertados de uma letargia milenária” da Ásia. Nossa hipótese recupera, com esses temas profetizados por Euclides, os de integração sul-americana, e de políticas públicas das nações envolvidas (principalmente Brasil e Peru) com o propósito último de possibilitar, segundo esse autor, uma saída ao Pacífico para nosso país. Percebemos tratarem-se de assuntos de interesse de Euclides e que ainda hoje continuam importantes. Alguns aspectos, como os estudos sobre a Amazônia e a utilização multimodal e transnacional dos meios de transporte foram abordadas pelo autor. O resgate histórico desses trabalhos é importante em face da atualidade do tema da integração regional, com o mais recente exemplo, a recém criada Comunidade Sul Americana de Nações, em Cusco, Peru, em 09/12/2004. Fato que demonstra a importância da política externa convizinha do governo brasileiro.

Palavras-chave: Euclides da Cunha; Amazônia; Pacífico; integração regional; Brasil e Peru.

Autora: Juliana Abonizio

Título: A chave da sociedade alternativa

Co-orientadora: Profa. Dra. Ethel V. Kosminski

Defesa: 09/05/05

Nível: Doutorado

Resumo: O cantor e compositor Raul Seixas tem um público grande e heterogêneo, do qual se destacam os raulseixistas. Estes, não apenas admiram um cantor de rock, mas transformam suas vidas, estabelecem relações com seus pares, distanciam-se de outros e criam sociabilidades próprias, articulando-se no tecido social de uma forma específica. Entender suas configurações e a visão de mundo que dá sustentação a esse grupo foi o objetivo deste trabalho. Para atingi-lo, recorri a uma multiplicidade

de fontes, realizei observações participantes em alguns espaços ocupados por esse público (como as manifestações que lhe homenageiam no aniversário de morte e no dia de finados), fiz entrevistas com pessoas destacadas nesse universo, como divulgadores, sócias e presidentes de fã-clubes e analisei centenas de cartas enviadas por fãs ao RRC, o maior e mais antigo fã-clubes de Raul Seixas. Com esse material, somado às fontes que revelam a visão de mundo de Raul Seixas, como músicas e entrevistas, foi-me possível compreender a apropriação que os fãs fazem de seu discurso, tomando suas canções como guias para ação e reflexão. Os raulseixistas revelam uma insatisfação com o existente e também demonstram uma recusa às tentativas de transformação macroscópica, antes retomam os instantes, buscando no presente uma soberania, conjugando um ideal autônomo com uma crença no destino e defendendo-se enquanto grupo na negação da morte de Raul Seixas, no vislumbre de um disco voador e no sonho de uma Sociedade Alternativa.

Palavras-chave: Raulseixistas; Sociedade Alternativa; meios de comunicação de massa; fã-clubes; utopia.

Autor: Ezalmone Moreira dos Santos

Título: Transformações capitalistas no sudoeste de Goiás

Orientador: Prof. Dr. José Flávio Bertero

Defesa: 20/05/05

Nível: Doutorado

Resumo: O presente trabalho é uma tentativa de explicar o processo de transformação capitalista ocorrido no sudoeste de goiás. Processo comandado através da ação do governo, com políticas públicas específicas direcionadas para a implantação de uma agricultura comercial voltada para exportações e produção de matérias-primas para as agrindústrias situadas num primeiro momento no sul e sudeste do país. No decorrer do processo ocorreu a industrialização das forças produtivas, provocando a urbanização do campo, unificando os mercados de trabalho e alterando por completo o comportamento das reivindicações dos trabalhadores, agora com caráter predominantemente trabalhista. O trabalho faz também um estudo sobre a população, para saber onde, e como estão vivendo.

Palavras-chave: Transformações; capitalistas; goiás; agricultura; industrialização; população.

Autora: Jeanne Gomes de Brito

Título: Octavio Ianni e a interpretação do Brasil: a concepção dialética da história sob o signo da metamorfose

Orientador: Prof. Dr. Milton Lahuerta

Defesa: 23/05/05

Nível: Mestrado

Resumo: Dentre os grandes cientistas sociais brasileiros, Octavio Ianni destaca-se na tradição universitária devido a sua ética profissional e pela abrangência e repercussão que o conjunto de sua obra teve dentro do cenário intelectual brasileiro e internacional. Desse modo, nosso estudo tem como objetivo central investigar o período (1955-1969) em que Octavio Ianni permaneceu na Faculdade de Filosofia e Letras / USP, portanto, pode-se verificar a diversidade temática (relações raciais, industrialização, populismo, as relações entre o Estado e a sociedade civil) presente nas obras que foram produzidas por ele durante este período, além de perceber a inflexão metodológica configurada nas suas análises após a introdução do materialismo histórico. Nesse sentido, o argumento principal da pesquisa pauta-se na constatação de que tanto as transformações do ambiente acadêmico da USP quanto as mudanças no que tange aos processos históricos e sociais delinearam as condições de trabalho – enquanto professor e pesquisador – e até mesmo a sua forma de interpretar o Brasil.

Palavras-chave: Octavio Ianni; intelectuais; pensamento social; relações raciais; Estado e sociedade civil; populismo; industrialização.

Autora: Gisele Aparecida Mendonça

Título: A fábrica de motores da Volkswagen São Carlos: trajetória da organização política de seus trabalhadores

Orientadora: Profa. Dra. Maria Orlanda Pinassi

Defesa: 24/05/05

Nível: Mestrado

Resumo: Os anos 90 marcaram um período de inúmeras dificuldades para a classe trabalhadora, dentre as quais se destacam o desemprego e as dificuldades de articulação dos movimentos sindicais. A fábrica de motores da Volkswagen de São Carlos ilustra esta situação e os desdobramentos disso na especificidade de um estudo de caso. Desta forma, este trabalho procura apreender todo o processo de instalação da

fábrica que se enquadra na chamada “guerra fiscal”, exemplificando também o processo de descentralização produtiva e desconcentração regional de empresas transnacionais que buscam além de benefícios fiscais, também a redução de custos com salários mais baixos em locais onde os movimentos sindicais são inexistentes ou desarticulados. Em São Carlos, os interesses dos trabalhadores da Volkswagen sempre se mostraram controversos com a representatividade do Sindicato dos Metalúrgicos local, fazendo com que eles se organizassem de forma independente da entidade. Esta organização resultou em duas mobilizações principais: em 1999, momento em que conquistaram a comissão de fábrica; e 2000, quando esta organização optou mais claramente por uma corrente do movimento sindical que enfatiza a necessidade da negociação e, quando possível, a cooperação entre capital e trabalho. Ou seja, praticamente abandonaram práticas combativas, ao menos as que almejassem uma confrontação direta com o capital, visando a sua superação. Este trabalho investiga, portanto, o processo de articulação dos trabalhadores da Volkswagen de São Carlos desde a instalação da fábrica em 1996 até os dias atuais (2004), quando esta organização encontra-se mais consolidada. Esta trajetória apresenta inúmeros aspectos contraditórios que refletem características mais gerais das dificuldades e desafios da organização da classe trabalhadora na atualidade.

Palavras-chave: Trabalho; reestruturação produtiva; guerra-fiscal; greve; sindicato dos metalúrgicos; Volkswagen de São Carlos.

Autora: Heloisa Maria dos Santos Toledo

Título: Produção independente de música – 1979-2001

Orientador: Profa. Dra. Anita Simis

Defesa: 09/06/05

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo da presente dissertação é oferecer uma visão panorâmica da produção independente de música, considerando o período de 1979 (inauguração do Teatro Lira Paulistana, em São Paulo) a 2001 (formação da Associação Brasileira de Música Independente). A pesquisa considera, ainda, que este representa um período de efetiva globalização, de consolidação de empresas transnacionais no mercado musical brasileiro e de um considerável aumento no número de pessoas participando no processo graças ao impacto de novas tecnologias. Para tanto, parte-se de dois eixos condutores: a contextualização dessa produção no conjunto da indústria cultural partindo do ponto de vista dos agentes que fazem uso dela e o impacto das tecnologias e da organização econômica nesse processo.

Autora: Silvia Aparecida de Sousa Fernández

Título: Política habitacional no interior do estado de São Paulo: a territorialização das Companhias Habitacionais

Orientadora: Profa. Dra. Maria Teresa Miceli Kerbauy

Defesa: 13/06/05

Nível: Doutorado

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar as políticas públicas de habitação popular implementadas no estado de São Paulo, a partir do estudo das Companhias Habitacionais (Cohabs) que atuam no interior do estado. Procuramos apontar a atuação direta de cada Companhia Habitacional, os períodos de mais intensa produção e sua vinculação com as políticas formuladas pelo Governo Federal. Identificamos como cada companhia habitacional se inscreve territorialmente, tentando desvendar a área de atuação de cada empresa (Cohab Bandeirante, Cohab Bauru, Cohab Campinas, Cohab CRHIS e Cohab Ribeirão Preto).

Autor: Ailton de Souza Aragão

Título: A (des)institucionalização de adolescentes: o processo disciplinar e a trajetória dos jovens egressos do serviço de integração de menores (1998-2001)

Orientador: Prof. Dr. Augusto Caccia-Bava Júnior

Defesa: 21/06/05

Nível: Mestrado

Resumo: A pesquisa realizada com jovens egressos de uma instituição assistencial localizada no município de Pompéia-SP buscou compreender as contribuições de uma instituição assistencial a fim de que os jovens das classes pobres superassem desafios, criassem alternativas de atuação social, para que fossem reconhecidos como protagonistas juvenis. As entrevistas individuais suscitaram a relevância da memória dos jovens, que, associadas aos documentos oficiais elaborados e mantidas pela instituição permitem a construção de uma outra interpretação acerca da trajetória dos jovens. O grupo focal permitiu o encontro do grupo de jovens egressos, favorecendo a construção de sínteses coletivas acerca dos mais variados temas e dilemas no cotidiano dos jovens egressos. Dentre esses dilemas, a formação para o mercado de trabalho esbarra num mercado que, contraditoriamente, exclui tanto os sub-qualificados como os super-qualificados. Porém, com relação àqueles que se encontravam empregados, verifica-se um processo de isolamento dos demais colegas “dos tempos de SIM”. Demonstrando, o que fora dito por vários pesquisadores, que as exigências

do mercado de trabalho e a sobrevivência diária dificultam os momentos de sociabilidade. E ainda, para os que não estavam trabalhando, a consequência é outra: terão que, contraditoriamente, preocupar-se com o aumento de seu nível de empregabilidade, visando um possível ingresso no mercado de trabalho. Em suma, embora o mercado de trabalho demonstre essas contradições, o trabalho para esses jovens continua a ser um elemento fundamental para obter e garantir a dignidade diante da família, dos amigos, da sociedade. E ainda: o protagonismo juvenil não fora estimulado, entendido aqui como forma de valorização de expressões típicas da cultura juvenil no espaço da cidade ou mesmo para um debate político ampliado com outros grupos sociais. Revelando que a instituição social por vezes reforça uma relativa divisão de papéis ou mesmo de funções para esses jovens.

Palavras-chave: Protagonismo juvenil; instituições assistenciais; mercado de trabalho; direitos dos jovens.

Autor: Juvêncio Borges Silva

Título: Igreja Universal do Reino de Deus: empreendimento econômico, religioso e político

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Maria Schmuziger de Carvalho

Defesa: 23/06/05

Nível: Doutorado

Resumo: A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) foi fundada no ano de 1977, contando com 28 anos de organização, todavia, desponta-se como uma das maiores igrejas evangélicas do Brasil, com filiais em vários países do mundo. A Igreja Universal do Reino de Deus, desde o seu surgimento, se orientou por um tom agressivo em relação às religiões afro-brasileiras, ao espiritismo, ao catolicismo, e um tom crítico em relação às denominações protestantes, sofrendo resistência por parte de todos estes segmentos religiosos. Após a divulgação pela mídia de posturas radicais por parte de alguns de seus bispos contra outras religiões, e de práticas de corrupção, a IURD passou a adotar um discurso mais moderado, e foi conquistando cada vez mais adeptos, ampliando seu espaço na sociedade, adquirindo meios de comunicação, fundando empresas, se engajando na política, e se consolidando como uma das maiores denominações religiosas do país. O presente trabalho analisa a razão do crescimento da Igreja Universal do Reino de Deus considerando a relação intercambiante entre religião, mercado e política, procurando mostrar as transformações ocorridas no contexto religioso brasileiro ao longo do século passado, e que proporcionaram as condições para o surgimento da IURD e seu rápido crescimento,

bem como as práticas religiosas, econômicas e políticas desenvolvidas pela Igreja Universal do Reino de Deus, que fazem dela um grande empreendimento, nos moldes de uma empresa moderna.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Autoritarismo, p. 181, p. 192
Capitalismo, p. 134
Catastrofismo, p. 192
Comunicación, p. 115
Comunismo, p. 22; p. 181
Contemporaneidade, p. 160
Controle, p. 202
Cultura, p. 22; p. 49; p. 115; p. 160
Democracia, p. 65; p. 181; p. 192
Empresa, p. 49
Escola de Frankfurt, p. 143
Esquerda, p. 175
Estado, p. 115
Estagnacionismo, p. 192
Existencialismo, p. 22
Filosofia, p. 22
Fordismo e taylorismo, p. 134
Globalización, p. 115
Globalização, p. 134
Herança teórica, p. 49
História política estadounidense, p. 87
Indústria cultural, p. 143
Institucionalidade, p. 202
Intelectual, p. 22
Juventude, p. 202
Kracauer, p. 143
Liberlismo, p. 115
Marxismo, p. 22; p. 49
Moderno fascismo, p. 87
Movimento pacifista, p. 87
Movimiento anti-globalización, p. 87
Movimiento anti-guerra en Iraq, p. 87
Neoliberalismo, p. 115
Nova esquerda, p. 181
Nueva militância, p. 87
Participação, p. 202
Partido, p. 65
Pedagogia, p. 181
Peronismo, p. 175
Política, p.22; p.49; p.65; p.115; p.181; p.192
Políticas
 de governo, p. 202
 Públicas, p. 202
Populismo, p. 175
Relações de trabalho, p. 134
Representações sociais, p. 160
Revolução, p. 65
Sindiclismo, p. 175
Socialismo, p. 65
Trabalhadores, p. 175
 Trabalhadores novos, p. 175

SUBJECT INDEX

Anti globalization movement, p. 88
Anti war movement in Iraq, p. 88
Authoritarianism, p. 181; p. 192
Capitalism, p. 134
Catastrophism, p. 192
Communication, p. 115
Communism, p. 22; p. 181
Contemporaneity, p. 161
Control, p. 203
Cultural industry, p. 144
Culture, p. 22; p. 49; p. 115; p. 161
Democracy, p. 65; p. 181; p. 192
Enterprise, p. 49
Existencialism, p. 22
Fordism and taylorism, p. 134
Frankfurt School, p. 144
Globalization, p. 115; p. 134
Institutionality, p. 203
Intellectual, p. 22
Kracauer, p. 144
Labour relations, p. 134
Left, p. 176
Liberalism, p. 115
Marxism, p. 22; p. 49
Modern fascism, p. 88
Movement against arms and weapons, p. 88
Neo liberalism, p. 115
New left, p. 181
 New militancy, p. 88
 New workers, p. 176
North American political history, p. 88
Participation, p. 203
Pedagogy, p. 181
Peronism, p. 176
Philosophy, p. 22
Political party, p. 65
Politics, p.22; p.49; p.65; p.115; p.181; p.192
Populism, p. 176
Public policy, p. 203
Revolution, p. 65
Stagnancy, p. 192
State/Government, p. 115
State policy, p. 203
Social representations, p. 161
Socialism, p. 65
Theoretical heritage, p. 49
Unionism, p. 176
Workers, p. 176
Youth, p. 203

**ÍNDICE DE AUTORES/
AUTHORS INDEX**

BEIGEL, Fernanda, p. 23
COSTA, Walber Carrilho da, p. 117
ETUALIN, Carlos R., p. 163
FERNÁNDEZ BUEY, Francisco, p. 7
HENRIUES, Luiz Sérgio, p. 177
JUNQUEIRA, Lília, p. 145
KERBAUY, Maria Teresa Miceli, p. 193
LIGUORI, Guido, p. 51
MATO, Daniel, p. 89
SANTOS, Raimundo dos, p. 183
SIMIS, Anita, p. 135
YÚDICE, George, p. 67

**ÍNDICE DE RESENHAS/
REVIEWS INDEX**

Autores e Resenhadores/
Authors and Reviewers

Livros Resenhados/
Reviewed Books

JAMBEIRO, O et al.
SANTOS, M. de L. (res.), p. 207

Tempos de Vargas, p. 207

BARBATO JR., R.
SOUZA, P. O. (res.), p. 211

*Missionários de uma Utopia
Nacional-popular*, p. 211

SANTANA, M. A.; RAMALHO, J. R. (Org.)
MENDONÇA, G. Ap. (res.), p. 215

Além da Fábrica, p. 215

ODÁLIA, N.
BARIANI JR., E. (res.), p. 219

As formas do mesmo, p. 219

BARRETO, M.
OLIVEIRA, E. M. de. (res.), p. 223

Violência, saúde e trabalho, p. 223

BOURDIEU, P.
SANTOS FILHO, J. dos R. (res.), p. 229

Esboço de auto-análise, p. 229

Normas para apresentação dos originais

A revista *Estudos de Sociologia* está aberta a colaborações, mas reserva-se o direito de publicar ou não materiais (textos, ensaios, estudos, resenhas) espontaneamente enviados à redação.

Os originais, inéditos em língua portuguesa, deverão ter no máximo vinte laudas (de 30 linhas e 70 toques); devem ser entregues em disquete e com cópia(s) impressa(s); devem obedecer à seguinte seqüência: título, autor(es), filiação científica (em nota de rodapé) – Departamento, Instituto, Faculdade, Universidade, Cidade Estado, País; devem ser acompanhados de resumos/*abstract* (até 10 linhas), palavras-chave/*keywords* (até 7 palavras), referência bibliográfica (trabalhos citados no próprio texto).

As referências devem ser dispostas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor e obedecer as normas estabelecidas pela ABNT(NBR 6023:2000).

Livros:

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

Capítulos de livros:

SINGER, P. A política das classes dominantes. In: IANNI, O. (Org.). **Política e revolução social no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.p.65-125.

Dissertações e teses:

SOUZA, M. T. de. **Instituições e política congressional**: a experiência congressional recente. 1998, 197f., Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara.

Artigos de periódicos:

SAES, D. Uma contribuição à crítica da teoria das elites. **Sociologia e Política**, Curitiba, n.3,p.7-20, 1994.

Eventos:

MARIN, A. J. Educação continuada: sair do formalismo? In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 1., 1990. Águas de São Pedro. **Anais...** São Paulo: UNESP, 1990.p.114-8.

Citação no texto. O autor deve ser citado entre parênteses pelo sobrenome, separado por vírgula da data de publicação (BARBOSA, 1980). Se o nome do autor estiver citado no texto, indica-se apenas a data entre parênteses: Moraes(1995) assinala... Quando for necessário especificar página(s), essa(s) deverá(ão) seguir a data, separada(s) por vírgula e precedida(s) de p. (MUMFORD, 1949,p.513). As citações de diversas obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, devem ser discriminadas por letra minúscula após a data, sem espaçamento (PESIDE, 1927^a) (PESIDE, 1927^b). Quando a obra tiver dois autores, ambos são indicados, ligados por & (OLIVEIRA & LEONARDO, 1943) e, quando tiver três ou mais, indica-se o primeiro seguido de et al. (GILLE et al., 1960).

Notas. Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas no pé de página. As remissões para o rodapé devem ser feitas por números, na entrelinha superior.

ASSINE A

Brasil
R\$ 20.00 (2 números)
Exterior
US\$ 15.00 (2 issues)

Preencha a ficha de assinatura (em letra de forma) e envie, juntamente com um cheque nominal ao Coordenador do Conselho de Redação, para:

Departamento de Sociologia da FCL/UNESP/Araraquara Rod. Araraquara-Jaú Km.1 - CEP 14800-901 Araraquara/SP

ESTUDOS DE

Sociologia



nome _____

endereço de entrega _____

cidade/uf _____

cep _____

telefone/fax _____

e-mail _____

assinatura

atualização de endereço

assinatura _____